

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	-9. FEV. 1980
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

## Há milhares de trabalhadores à espera Contrato com a "Renault" é assinado na quarta-feira

O contrato formal e definitivo com vista à instalação produtiva da Renault em Portugal será assinado já na próxima quarta-feira, no Ministério da Indústria e Energia. O ministro Álvaro Barreto será a figura cimeira da cerimónia, na qual participarão também o presidente da «Régie», o governador do Banco de Portugal (Jacinto Nunes) e representantes dos Institutos de Participações do Estado e do Investimento Estrangeiro. O contrato corresponde a um investimento da ordem de 30 milhões de contos.

Quase nove meses depois da assinatura do acordo protocolar, cerimónia que também decorreu na Rua da Horta Seca e no então MIT, Álvaro Barreto concretiza uma das suas grandes aspirações, como o deixou transparecer durante o IV Governo: trazer a «Renault» em grande para Portugal, independentemente dos problemas que a instalação de várias linhas produtivas venha a causar ao sector, como a ACAP e outros sectores sempre o referiu em termos de desemprego e segurança de postos de trabalho. O acto de quarta-feira

terá a presença do prof. Jacinto Nunes que assim retribuirá a participação do Alvaro Barreto na cerimónia de há duas semanas, quando foi empossado governador do Banco Central.

Por falar em postos de trabalho: para compensar os que poderão vir a ser ameaçados, este contrato garante, segundo os entendidos e o acordo protocolar de Maio do ano passado, a criação de seis mil empregos directos e mais sete mil em empresas subsidiárias, isto é, que fornecerão peças à «Renault» Portuguesa, de Aveiro e Setúbal.

Já agora, uma pergunta: onde ficará a terceira linha de montagem? Guarda, Castelo Branco, Pombal: qual das terras levará a palma?

### TRANSPORTES PÚBLICOS: MINISTRO DIZ O QUE QUER

Viana Baptista recomendou aos gestores das empresas públicas do sector (entre outras, TAP, CP, Carris, RN, «Metro», Transtejo) que reforcem a atenção sobre todos

os aspectos que possam contribuir para a melhoria dos serviços oferecidos aos utentes. O ministro dos Transportes fez esta recomendação ontem, admitindo-se, entretanto, que o aumento tarifário dos transportes poderá ser realidade geral já no próximo mês; ou, o mais tardar, em Abril (recorda-se que os aumentos no sector, há dois anos, entraram em vigor no dia 1, por portaria assinada por Rui Vilar). Os passes sociais seriam igualmente afectados, mas, em princípio, um ou dois meses depois.

No despacho a que acima aludimos, Carlos Viana Baptista pede aos gestores informações concretas sobre todos os programas em curso ou projectados, desde que se destinem a aumentar a capacidade dos transportes públicos e a melhorar a sua regularidade, comodidade e segurança. Lembra o titular dos Transportes e Comunicações que os públicos são alvo de críticas crescentes, na origem das quais se encontram a forma como as empresas são geridas e a degradação dos equipamentos.

